



Pedagogia participativa na educação infantil: metodologia ativa de rotação individual

Larissa Felisberto Gonçalves [Larissa@sossegovetor.com.br]
Ligia Dione da Costa [ligia.c@aluno.ifsc.edu.br]

RESUMO

Este artigo aborda a aplicação da metodologia ativa de rotação individual na Educação Infantil, com foco em crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A proposta metodológica organiza o ambiente em "espaços de contextos" – como cozinha, construções, leitura espontânea e escrita visual –, permitindo que a criança circule livremente e explore os materiais conforme seus interesses, em seu próprio ritmo, mediante direcionamentos intencionais do educador. Os principais resultados indicam que a prática promove a autonomia, o engajamento e a participação ativa das crianças, estimulando a tomada de decisão, a criatividade e as interações sociais. A mediação do professor, enquanto observador e facilitador, é necessário para o registro das experiências e para intervenções que potencializam as aprendizagens. A conclusão sintetiza que a metodologia de rotação individual, ancorada nos Campos de Experiência e Direitos de Aprendizagem da BNCC, se mostra uma estratégia eficaz para personalizar o ensino e fomentar um aprendizado significativo, integrando-se organicamente ao cotidiano escolar e valorizando as especificidades de cada criança.

Palavras-chave: educação infantil; metodologia ativa; rotação individual; pedagogia participativa; espaços de contextos.